

O RAP E SUAS MARCAS REGIONAIS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS LETRAS DE RAP E BATALHAS DE IMPROVISO DE DOURADOS/MS

Felipe Perpetuo Soares (felipe.perpetuo.soares.fps@gmail.com)

Conrado Neves Sathler (conradosathler@ufgd.edu.br)

Na década de 1970 surge o movimento Hip Hop de dentro dos espaços invisíveis, para a sociedade burguesa, na cidade de Nova York, criado por equipes de bailes musicais nos Estados Unidos com intuito de abrandar as lutas entre os jovens organizados em gangues. O RAP e o movimento Hip Hop são um só, mas se diferenciam em seus conceitos, onde o primeiro se constitui em ser a produção musical do movimento cultural, desde as letras produzidas dentro de um estúdio até as rimas de improviso dentro das batalhas. Já o Hip Hop, engloba todo o conjunto cultural do movimento, os 4 elementos - termo usado pelos indivíduos que integram a cultura - que são, a música, o grafite, o break e a batida (beat). Com isso, pensando a discussão dentro do território brasileiro, a cultura Hip Hop chega às periferias do Brasil e é incorporada com características relacionadas ao contexto vivenciado, pode se destacar que sua ascensão veio em meados da década de 90 empoderando e organizando jovens à margem da sociedade. Sendo assim, entende-se que as letras de RAP geram uma identificação com o ouvinte independente do seu Estado como, por exemplo, quando um indivíduo nascido nas periferias de Dourados, Mato Grosso do Sul, identifica-se com as letras de Racionais MC's, Criolo ou 509-E nascidos no Estado de São Paulo, porém é possível perceber que, apesar dessa identificação, essas produções musicais possuem marcas específicas das regiões das quais elas pertencem, por exemplo quando em "Convoque seu buda" Criolo diz: "Convoque seu Buda, o clima tá tenso. Mandaram avisar que vão torrar o Centro, Já diz o ditado "apressado come cru". Aqui não é GTA, é pior, é Grajaú". Neste verso Criolo evidencia a situação específica do bairro onde cresceu, Grajaú. Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo analisar, por meio do método etnográfico e da análise do discurso, as letras de RAP e as rimas elaboradas nas Batalhas de Improviso partindo de uma ótica regional, ou seja, entender as especificidades daquela produção musical desde processos específicos daquele determinado Estado ou cidade até ditados e expressões do mesmo, possuindo como ponto central as letras de RAP produzidas na cidade de Dourados/MS. Com caráter interdisciplinar, esta pesquisa baseia-se em aportes teóricos e metodológicos da Psicologia Social e dos Estudos Decoloniais com o objetivo de compreender formas locais de organização política que perpassam diferentes domínios da vida social, como formas de adoecimento psíquico, processos de autoafirmação e práticas discursivas de trabalho, educação e cultura. Compreende também as formas de interação social do grupo com o

meio a partir de informações divulgadas em rede.